

A ATIVIDADE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

FURTADO, Andressa de Freitas (autora)
ARPINI, Maribel Velho (co-autora)
SANTOS, Juliana Dias de Oliveira dos (co-autora)
PEREIRA, Joyce do Amaral (co-autora)
BECK, Dinah Quesada (orientadora)
Andressa.furtado@live.com

Evento: 14ª MPU – Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Brincar; motivação; escola

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como proposta apresentar a inserção das graduandas do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande, a partir da experiência vivenciada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sant'Ana, com o objetivo de perceber a importância e necessidade das práticas desportivas realizadas na escola nesta etapa do ensino.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente entende-se a Educação Física na escola com uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transformá-la. Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, das danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BETTI, 1992).

Conforme aponta Antunes (2014, p. 36): Está se perdendo no tempo a época em que se separava a "brincadeira", o jogo pedagógico, da atividade "séria". Com isso queremos grifar que as crianças vivem um intenso desenvolvimento corporal e mental, e tal momento exige que se expressem e explorem, tanto seus corpos quanto seu ambiente, ao máximo.

Porém é necessário que se pense nos indivíduos de forma subjetiva, pois os jogos ganham sentido e validade quando centrados nos atuantes desta prática, ou seja, todo jogo pode ser usado para muitas crianças, mas seu efeito sobre a inteligência será sempre pessoal e impossível de ser generalizado (ANTUNES, 2014, p. 16).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Nesta escola atuamos com a turma de 4º ano do Ensino Fundamental e buscamos uma articulação que vislumbra em ações didático-pedagógicas com a professora e os alunos.

No momento da Educação Física da turma foi realizado com os alunos o jogo "Nilcon" que se assemelha ao Voleibol. A turma foi dividida em dois times em uma quadra, dispostos em colunas de três alunos com um ao fundo para sacar a bola.

Diferente do vôlei, no Nilcon os participantes devem agarrar a bola com as duas mãos, porém se ela caísse um ponto seria marcado para o time oposto. O jogo termina quando um dos times marcasse quinze pontos, com diferença de dois pontos em relação ao outro time.

Com este jogo pudemos dar início ao processo de aprendizagem do Voleibol, incentivando a prática de esportes, propiciando benefícios físicos, motores e mentais, também o trabalho em equipe e a compreensão de uma competição saudável, onde uns ganham e outros não.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Já vínhamos discutindo com a turma sobre atividades que gostariam de realizar em suas tão esperadas aulas de Educação Física, quando surgiu a ideia de lhes apresentar o Nilcon, pois nenhum deles o conhecia.

Como em todas escolas da rede de ensino, esta possui um cronograma de disciplinas a serem trabalhadas a cada dia da semana, e na devida turma as aulas de Educação Física acontecem nas quartas-feiras e, por diversos motivos, nossa atividade levou algumas semanas para ser realizada.

Ao chegar o esperado dia, os alunos que já estavam frustrados pela espera, mostraram-se motivados para a realização do jogo. Então foi brevemente explicado a eles como o jogo se sucederia e os deixamos assimilando as regras e ordens do jogo para iniciá-lo.

Os alunos começaram a compreender de fato como o jogo deveria seguir, e a partir desta compreensão, criaram estratégias para poder realizar mais pontos, que fugiam das regras, porém como estava funcionando bem e pacificamente, não percebemos a necessidade de interferir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo sabendo que deve existir a prática de esportes e atividades físicas regulares nas escolas, não é a realidade de muitas salas de aula. Seja por falta de preparo, indisponibilidade de espaço físico, entre outras diversas situações, a Educação Física está cada vez mais escassa e deixada de lado por conta do conteúdo sistematizado, e nos momentos em que é realizada segue um padrão de rotina em seus jogos e atividades.

Visando romper esta barreira buscamos expandir as opções da turma em relação às atividades realizadas neste momento, para que não se perca o interesse e a motivação de praticar atividades físicas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 20ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.13, n.2, p.282-7, 1992.